

Resultados alinhados com o plano reestruturação de reforço do balanço, preparação para a recuperação da rentabilidade em Portugal e crescimento da Polónia, Moçambique e Angola

Capital reforçado e acima do exigido

No final de 2013, o rácio *core tier I* atingiu 13,8% de acordo com critério BdP, acima dos 12,4% de dezembro de 2012, refletindo essencialmente a redução considerável dos RWA face a dezembro 2012, resultado da desconsolidação da operação grega, da operação de securitização sintética, da desalavancagem e do efeito da extensão do IRB em Portugal. De acordo com critério EBA o rácio *core tier I* situou-se em 10,8% (12,8% ajustado do *buffer* para os valores de 31 dezembro de 2013).

Rendibilidade em linha com o contexto macroeconómico e com o plano de reestruturação

O resultado líquido consolidado, em 2013, situou-se em -740 milhões de euros, comparando com -1.219 milhões de euros em 2012, em linha com o plano de reestruturação e com a evolução macroeconómica. De salientar o contributo das operações internacionais (excluindo Grécia e Roménia) para o resultado líquido consolidado de 178 milhões de euros, uma subida de 6,5% face a 2012.

Foi alcançado em 31 de dezembro de 2013 um acordo com os sindicatos para a implementação do plano de reestruturação (cuja implementação ocorrerá até ao final do 1º semestre) que inclui uma redução temporária dos salários e a redução da estrutura em Portugal de modo a dar cumprimento ao acordado com a DG Comp. Foram contabilizados custos relacionados com o programa de reformas antecipadas e rescisões por mútuo acordo, no montante de 126 milhões de euros.

Observou-se uma redução dos custos operacionais em 15,1% (excluindo itens específicos) em Portugal face a 2012. As novas entradas líquidas em crédito mal parado (NPL) em Portugal em 2013 diminuíram 53% face a 2012, o que confirma o objetivo na redução sustentada do custo do risco, mas mantendo um elevado nível de provisionamento.

Fortalecimento da posição de liquidez

Mantendo o enfoque no processo de desalavancagem, o Banco reduziu o seu *gap* comercial em 5,4 mil milhões de euros face a dezembro de 2012, através da combinação do aumento dos depósitos de clientes (+5,2% em termos consolidados e em base comparável) e da diminuição do crédito concedido a clientes (-3,2% em termos consolidados e em base comparável). O rácio de crédito líquido sobre recursos de balanço reduziu-se de 112%, em dezembro de 2012, para 108%, em dezembro de 2013, enquanto o rácio de crédito líquido sobre depósitos (BdP) reduziu-se de 128%, em dezembro de 2012, para em 117% em dezembro de 2013, abaixo dos 120% recomendados. As amortizações de dívida de médio e longo prazo acumuladas desde o início de 2009 até dezembro de 2013, situaram-se em 19,6 mil milhões de euros. Em 2014 serão amortizados 3 mil milhões de euros. A redução do *gap* comercial possibilitou a redução da utilização líquida do BCE para 10,0 mil milhões de euros. No final de dezembro de 2013, o Banco apresenta-se com uma posição confortável, em termos de liquidez, apresentando uma *pool* de ativos elegíveis junto do BCE, no montante de 19,9 mil milhões de euros (líquido de *haircuts*), o que significa um *buffer* de 9,9 mil milhões de euros face à utilização.

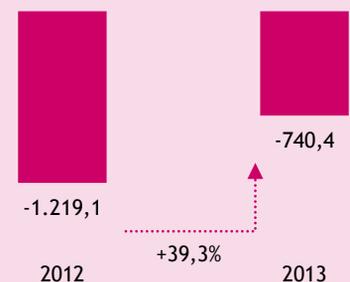
Principais Destaques *

Resultado Líquido: -740,4
Fatores relevantes com impacto nos resultados**: -580,6
Recursos Balanço Clientes: 52,4
Crédito a Clientes (Bruto): 59,7
Gap Comercial : 7,8
LTD (BdP): 117%

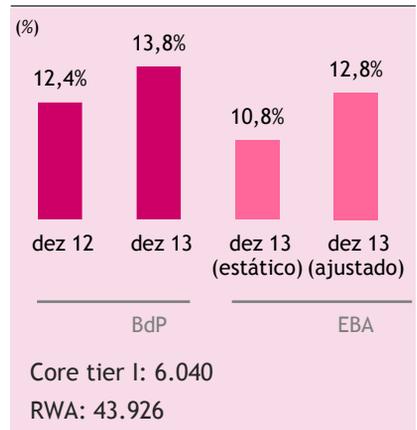
* Valores em milhões de euros para rúbricas da DR e em mil milhões de euros os restantes.
** Considerando a taxa marginal de imposto.

Resultado líquido

(Milhões de euros)



Rácio Core Tier 1



Core Tier 1 e RWA em milhões de euros.

Principais Prémios





Direção de Relações com Investidores:

Rui Coimbra, *Responsável*

Relações com Investidores

João Godinho Duarte, CFA

Paula Dantas Henriques

Reporting e Ratings

Luís Morais

Lina Fernandes

TI: +351 21 1131 084

Email: Investors@millenniumbcp.pt

Este documento não representa uma oferta de valores mobiliários para venda nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Japão ou em qualquer outra jurisdição. Não podem ser vendidas ou oferecidas ações nos Estados Unidos a não ser que as mesmas estejam registadas de acordo com o "US Securities Act" de 1933 ou se encontrem isentas de tal registo. Qualquer oferta pública de valores mobiliários efetuada nos Estados Unidos, Canadá, Austrália ou Japão teria que ser efetuada por meio de um prospeto com informação detalhada sobre a empresa e sua gestão, incluindo as Demonstrações Financeiras

A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002

Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros

Os valores relativos à operação grega foram reexpressos em 2012 na sequência do processo de descontinuação desta operação, tendo sido agregados numa única linha da demonstração de resultados designada por Resultados de operações em descontinuação

Os valores dos primeiros seis meses de 2012 e 2013 foram objeto de uma revisão limitada efetuada pelos auditores externos